A large offshore oil platform structure is visible in the background, extending into the ocean under a blue sky with scattered white clouds. The platform consists of multiple levels of steel structures, including a tall derrick and various support beams.

# 1ª PESQUISA PETRÓLEO E CONDIÇÕES DE VIDA



## Local de atuação

Angra dos Reis (RJ), Araruama (RJ), Armação dos Búzios (RJ), Arraial do Cabo (RJ), Cabo Frio (RJ), Campo dos Goytacazes (RJ), Casimiro de Abreu (RJ), Duque de Caxias (RJ), Iguaba Grande (RJ), Ilhabela (SP), Macaé (RJ), Magé (RJ), Maricá (RJ), Niterói (RJ), Paraty (RJ), Quissamã (RJ), Rio das Ostras (RJ), Rio de Janeiro (RJ), São João da Barra (RJ) e Saquarema (RJ)

## Público de relacionamento



Governos Municipais

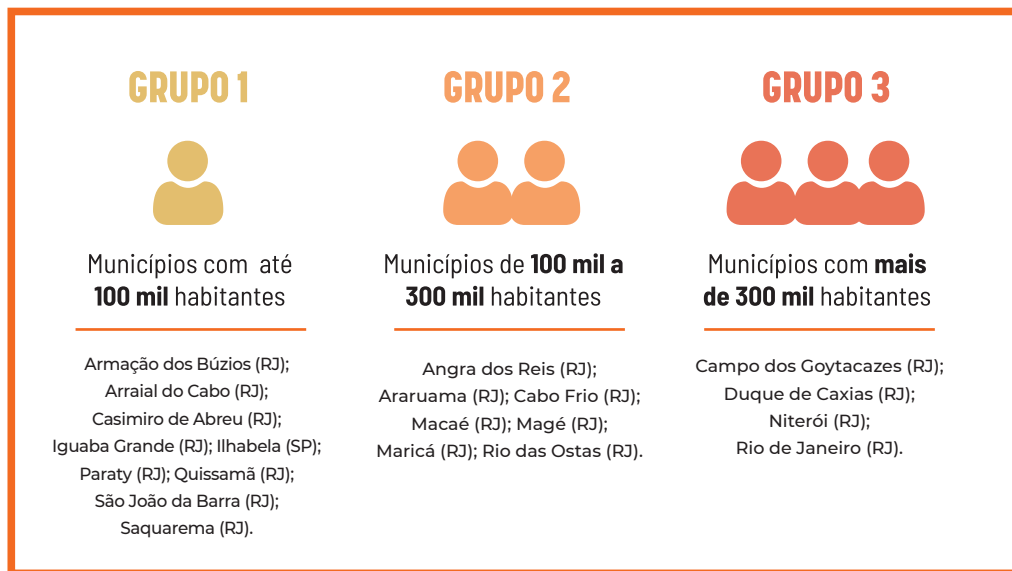


Empresas de petróleo e gás

Realizada pela primeira vez em 2023, a Pesquisa Petróleo e Condições de Vida utiliza dados públicos disponíveis em plataformas oficiais para compreender se os royalties recebidos pelos municípios estão sendo utilizados em favor da população na melhora de serviços públicos em educação, saúde, proteção social, desenvolvimento econômico, mobilidade e governança.

# 1ª PESQUISA PETRÓLEO E CONDIÇÕES DE VIDA

Para avaliar a governança nesses contextos, a Agenda Pública estendeu seu olhar sobre 20 municípios brasileiros que mais receberam renda (royalties e participações especiais) oriunda das atividades de petróleo e gás natural entre 2022 e o 1º semestre de 2023, considerando as diferenças populacionais de cada território.



A pesquisa apontou que a renda proveniente da exploração de petróleo e gás constitui parcela fundamental da receita dos municípios analisados. Na maioria das vezes, é a principal. Destacou, ainda, que esses municípios são muito heterogêneos, inclusive com realidades socioeconômicas e condições administrativas distintas.

De forma geral, municípios mais bem classificados nas dimensões da pesquisa apresentam altas performances na maior parte dos indicadores. Essa tendência pode ser constatada pelos Índices de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM). Apesar disso, alguns deles podem expor discrepâncias entre os serviços públicos que prestam, com boa avaliação em alguns quesitos e má em outros. Angra dos Reis é um desses municípios. Apesar de figurar em primeiro lugar nas dimensões de Proteção Social e Mobilidade, tem nota baixa (3.71) em Educação.

Boas performances dos municípios demonstram uma tendência histórica de melhora dos serviços públicos, evidenciando a importância de políticas públicas contínuas e estruturais.

Ao analisar o papel das empresas petrolíferas e gasíferas no contexto da promoção de bem-estar coletivo e de um modelo de desenvolvimento sustentável, a 1ª Pesquisa Petróleo e Condições de Vida considera o impacto integrado e sistêmico decorrente dessas atividades. Revela, portanto, o quão essencial é que as empresas não apenas adotem integralmente as medidas compensatórias e mitigatórias previstas nos termos de licenciamento socioambiental (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA-RIMA) como também sejam capazes de ir além, conforme defendem as boas práticas internacionais.

# DESTAQUES DA PESQUISA

## + Saiba mais!

Acesse o site no QR Code ao lado e conheça outros detalhes sobre a 1ª Pesquisa Petróleo e Condições de Vida.



### GRUPO 1

Municípios com até 100 mil habitantes: Ilhabela (SP), Paraty (RJ), Saquarema (RJ), Iguaba Grande (RJ), Arraial do Cabo (RJ), Armação dos Búzios (RJ), Casimiro de Abreu (RJ), Quissamã (RJ) e São João da Barra (RJ).

As notas dos primeiros lugares variam até 2,29 pontos entre si, demonstrando grande heterogeneidade nas condições de cada dimensão. Entre o primeiro e o último colocado do grupo, Educação é a dimensão com maior variação de nota (4,86 pontos) e Proteção Social é a dimensão com menor variação (2 pontos). Dos 9 municípios analisados, apenas 3 (Ilhabela – SP, Iguaba Grande – RJ e Arraial do Cabo – RJ) figuram em primeiro lugar nas dimensões analisadas e 2 (Ilhabela – SP e Arraial do Cabo – RJ) repetem-se em duas ou mais dimensões.

Dimensão	Município 1º Colocado	Nota
Educação	Ilhabela (SP)	9,29
Saúde	Iguaba Grande (RJ)	7,38
Proteção Social	Arraial do Cabo (RJ)	7
Desenvolvimento Econômico	Ilhabela (SP)	8
Mobilidade	Arraial do Cabo (RJ)	7
Gestão	Ilhabela (SP)	8,73

### GRUPO 2

Municípios entre 100 mil e 300 mil habitantes: Angra dos Reis (RJ), Magé (RJ), Maricá (RJ), Araruama (RJ), Cabo Frio (RJ), Rio das Ostras (RJ) e Macaé (RJ).

As notas dos primeiros lugares variam até 1,93 pontos entre si. Entre o primeiro e o último colocado do grupo, Educação é a dimensão com maior variação (5,15 pontos) e Saúde é a dimensão com menor variação (1,75 pontos). Dos 7 municípios do grupo, 4 (Rio das Ostras – RJ, Macaé – RJ, Angra dos Reis – RJ e Maricá – RJ) figuram em primeiro lugar das dimensões analisadas e 2 (Angra dos Reis – RJ e Macaé – RJ) repetem-se na primeira colocação em mais de uma dimensão.

Dimensão	Município 1º Colocado	Nota
Educação	Rio das Ostras (RJ)	6,86
Saúde	Macaé (RJ)	5,63
Proteção Social	Angra dos Reis (RJ)	6
Desenvolvimento Econômico	Maricá (RJ)	5,83
Mobilidade	Angra dos Reis (RJ)	5,20
Gestão	Macaé (RJ)	7,56

### GRUPO 3

Municípios com mais de 300 mil habitantes: Rio de Janeiro (RJ), Duque de Caxias (RJ), Niterói (RJ) e Campo dos Goytacazes (RJ).

As notas dos primeiros lugares variam até 1,93 pontos entre si. Entre o primeiro e o último colocado do grupo, Desenvolvimento Econômico é a dimensão com maior variação (4,17 pontos) e Saúde é a dimensão com menor variação (2,5 pontos). Dos 4 municípios analisados, apenas 2 (Rio de Janeiro – RJ e Niterói – RJ) ficaram em primeiro lugar nas dimensões analisadas.

Dimensão	Município 1º Colocado	Nota
Educação	Rio de Janeiro (RJ)	4,14
Saúde	Rio de Janeiro (RJ)	5,63
Proteção Social	Niterói (RJ)	5,20
Desenvolvimento Econômico	Niterói (RJ)	7
Mobilidade	Niterói (RJ)	4,80
Gestão	Rio de Janeiro (RJ)	8,49